



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

● SEMANÁRIO REGIONALISTA
● POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 70000; Semestre, 35000; Trimestre 17500—Metrópole
Ano 140000 e 280000 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano 55000 e 110000 — Ultramar e Ilhas
Ano 90000 e 180000 — Brasil

Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 16 DE NOVEMBRO DE 1974

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Será que perdemos a nossa proverbial capacidade criadora?

Será que estão degenerescentes os cromossomas dos netos dos portugueses de antanho?

Será que o psitacismo dos sofistas se reinstalou entre nós, depois de destruídos os espíritos Socrático e Aristotélico pela cicuta hodierna?

Às vezes parece que sim! Vivemos num ambiente dominado pelos slongs preconcebidos, ditos e reditos em todos os lugares e a cada momento, alheados e fechados às influências da inteligência e do raciocínio.

B o pior é que o mal já vem de longe; não é só de agora, não senhor!... possui vigorosas e extensas raízes que só um profundo e insistente trabalho poderá expurgar.

Nós, os portugueses, que demos nova luz e novos mundos ao mundo, já não seremos capazes de viver e sobreviver pelos nossos próprios meios?

Destituídos de imaginação, estaremos carecidos de nos vestirmos por figurino alheio, incapacitados de criarmos as nossas próprias roupagens?

Ser nos-há difícil viver em pura democracia, defendendo e respeitando a livremente expressa vontade do povo?

Quer-nos bem parecer que não!

Demais, sabemos-lo desde o tempo dos nossos primeiros reis, — o jugo nunca foi bem tolerado pelo cachaço da gente luzitana! —

● ● ●

Vamos retomar a nossa condição de homens livres e, como tal, queremos viver sem qualquer espécie de escravidão, ou coacção!

Escolhemos a Democracia pluralista, a mais condicente com a nossa natural tendência e formação. E muito bem! Queremos uma forma de governar para servir o povo — e não para se servir do mesmo povo — respeitando, única e exclusivamente, a sua soberana vontade.

Queremos viver em pura democracia e não em nenhuma dessas democracias sofisticadas que para aí tão insistentemente se apregoam... a bem do interesse dos outros, que não dos nossos próprios interesses.

Há que começar pelo princípio, como diria o Conselheiro Acácio, se vivo fôra. Há que começar a arrumar a casa, passados que são já os primeiros e inevitáveis momentos da barafunda.

Certos que somos de que o povo não aceita a totalidade, ou quase totalidade, das Comissões Administrativas que lhe impozeram — e discute a sua representatividade — há que, sem demora, submetê-las ao sufrágio universal, tornando-as assim, se for caso disso, verdadeiramente representativas, ou então substituí-las por outras que mereçam o aval da democrática maioria

Será um primeiro passo, que se quer firme e impoluto, para que o povo não descreia das virtudes da sua democracia!

Demais, foi ou não foi para eliminar todo e qualquer resquício de totalitarismo que se fez o 25 de Abril?

Esperamos que sim... e que não lhe deem honras de bodas de ouro!

O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS V. DE BARCELOS

A cidade e o concelho continuam a colaborar generosamente

Todos os domingos pelas 7 horas da manhã, deixando o único dia que a todos é destinado ao descanso, os Directores, Comandante e elementos do Corpo Activo, continuam a percorrer as freguesias do concelho acompanhados por bons colaboradores, recolhendo os donativos que vão ajudar a construção do Novo Quartel.

Se todos os bons barcelenses, da cidade e do concelho, continuarem a colaborar como até aqui, se foram cumpridas as promessas do Governo da Nação de que há boas notícias e se forem supridas as dificuldades da falta de materiais

de construção podemos dizer que a 1.ª fase do Quartel, será inaugurada em 6 de Janeiro de 1976, fazendo ali a nossa Festa de Aniversário, que ficará memorável na História da Associação.

Inaugurada esta fase, ali instalaremos imediatamente os nossos Serviços de Assistência de combate ao incêndio, com acomodações mais amplas, para podermos melhor servir os habitantes da cidade e das 89 freguesias, do concelho.

(Continua na 4.ª página)

NÃO SEREMOS TRAÍDOS

Por Alvaro Correia

Vigilantes... e não serão traídos os princípios cristãos, Brado que ecoa, sirenes que vibram, almas que acordam e cristãos que operam a favor dum mundo melhor, justo e humano. Sinal luminoso terá de ser a nossa divisa e a presença de todos tornará maior ainda o seu reflexo. Brado que ecoa a dizer-nos: tomal a dianteira e a rectaguarda que vigie. Sirenes que vibram a inflamar os corações para que mais se aproximem de Cristo. Almas que acordam, cristãos que operam, tomando como linha de rumo os Evangelhos. Assim, seremos uma força e marco de partida para as diversas caminhadas da vida: Servimo-nos da mais poderosa alavanca que os grandes segredos da humanidade encerra. Da Oração não nos esqueçamos e dela nos servimos para não ficarmos a meio da caminhada. Mesmo que vendavais surjam, a batalha, promettedora deverá ser. Está reconhecido pelos nossos Governantes que a maioria do Povo Português é cristão, fortemente enraizado no catolicismo. Acorde-mos... é o alerta lançado no espaço. É o tocar da sirene a lembrar do perigo que um dia baterá à nossa porta. Ao longe estendem-se as labaredas em nome da lei do crime, do ódio e da destruição.

Nós cristãos, não pensamos nem agimos assim.

Repudiamos Santanaz e a Humanidade que sofre, protesta gritando contra as algemas da tirania e da exploração humana.

Os nossos encontros são mensagens para que nos abracemos e caminhemos, mesmo que Satanaz ou os seus lacaios espalhem o negro fumo, como assim foi feito por Nero, por Hitler e tantos outros ditadores, símbolos das trevas e perseguidores dos Cristãos. Falamos da guerra e é nosso dever lembrar os efeitos desse sinistro fragelo.

Há dias apareceram desenhadas nas paredes, o mais repelente e condenável emblema a significar o criminoso pensamento nazi. Miseráveis discípulos de Hitler que ainda se atrevem, neste raiar duma nova Aurora ou seja o 25 de Abril, a impor-nos essa novente Cruz Gamada usada por Hitler e pelos seus comparsas, dos quais destacamos o conselheiro da mais horrível e sanguinária seita e chefe da gestapo, Himmler. Emblema da morte e da traição, ingloriamente usada. Reminiscência dos campos de concentração, das câmaras de gaz, das pilhas de mortos sobre milhares de almas que ainda gemiam. O 25 de Abril não foi feito para se fazer uso da Cruz Gamada, Obra diabólica de Hitler e dos

Continua na 4.ª Página

SINDICALISMO

Debatem-se neste momento, no País, as forças trabalhadoras sobre a melhor forma de desenvolverem a sua actividade sindical. Os comunistas, como, aliás, sempre o fizeram os partidos totalitários — fascistas inclusivé — são pela unidade sindical, mais fácil de controlar e dirigir, evidentemente! As demais forças democráticas não totalitárias, pretendem o sindicalismo livre, sem obediência à Intersindical, ao que se diz por cá, de filiação comunista.

O debate tem sido violentamente aceso, também entre os médicos. Respondendo a um artigo condenatório inserto no jornal Notícias Médico, Sindicato dos Médicos Livres, pretendendo esclarecer a sua posição, aborda o assunto dum modo que nos parece de interesse ser conhecido e divulgado. Ei-lo: —

1—Toda a profissão tem uma ética que molda profundamente aqueles que a praticam com respeito por si mesmos e por ela. A nossa profissão tem-na desde tempos imemoriais e nela assenta a respeitabilidade e a confiança que desde os confins do tempo o ser humano doente deposita no ser humano que sabe tratar. Essa ética e código de boas maneiras não podem ser também ignorados nem atropelados nas relações entre médicos. Para respeitar os outros não abdicamos, S.M.L., do respeito que nos é devido. Vivemos numa sociedade civilizada.

2—Deste modo o S.M.L. não aceita, nem pode consentir na interpretação viciada e a todos os títulos infeliz que dele é feita por colegas agrupados, por sua livre vontade, num outro sindicato: qualquer coisa horrenda como um bando mafioso de reacçãoários fanáticos e interesseiros, inimigos do povo a que é preciso cortar o passo a todo o custo, mobilizando forças próprias e alheias.

O sindicalismo ou é espontâneo e serve aqueles que livremente a ele aderem ou é comandado e serve aqueles que o comandam.

3—Temos pontos de vista diferentes? Motivações sócio-políticas diferentes? É um facto. Pois dis-

cutamo-los inteligentemente, corajosamente e com lealdade, em igualdade de circunstâncias e não procuremos dogmaticamente e a todo o custo difamar e estrangular as razões diferentes com ameaças e denúncias fantasmagóricas a entidades oficiais e particulares e ao grande público à «boa» maneira totalitária.

Porquê tanto medo do S.M.L.? Em todo o mundo livre há polissindicalismo, só os regimes totalitários o proibem; a ONU proclama-o através da Convenção 87 da sua «Organisation International du Travail» (O.I.T.) e não estigmatiza de reacçãoários e de inimigos do povo os homens livres que o defendem e o praticam.

Porquê havemos de sê-lo nós neste País que se quer pertença de todos em clima de Democracia, imane da força do respectivo e da tolerância entre os homens de opiniões diferentes e nunca forjada e imposta dogmaticamente em obediência à força incontrolável de frustrações e recalamentos psíquicos deformantes da integridade mental do ser pensante.

4—Somos todos médicos, com o mesmo denominador comum de virtudes e defeitos. Este povo

(Continua na 4.ª página)

SOPÉ DO FACHO

«O HOMEM E A OPINIÃO»

Já há muito sabemos que alguém detesta as nossas crónicas e a nossa opinião.

Que importa? Não podemos agradar a todos.

Isso não nos preocupa. Preocupamo-nos sim, fazer algo de bem. De resto, preza-nos mesmo que as nossas crónicas cavem fundo no sentimento desses descontentes. Será que continuando, conseguiremos mudar-lhes a opinião e o modo de viverem na sociedade?

Será que conseguiremos que eles cruzando connosco consigam levantar a cabeça, não mudar de côr e olhar frente a frente?

Se só isso conseguíssemos grande seria já e frutuosa a nossa missão, porque a conversão estava próxima.

Mas não será tão fácil, porque a doença de alguns é já crónica e talvez incurável.

No entanto, não desanimaremos, porque a água tanto bate no seixo, que por vezes o desfaz. «Vemos até aparecerem Homens dedicados a quererem ajudar os Homens de acção neste momento...» «E seria uma acção heroica.»

Por outro lado, recorda-nos o que um dia nos dizia um homem de grande experiência: Os rapazes, só atiram pedras às árvores que dão fruto, porque os outros nem as vêem. Mas, além disso, quando e onde se juntam a protestar e quem são eles? Como andam por vezes as suas faculdades? Ao mesmo tempo, pelas suas atitudes, já se avalia a sua personalidade. Mas ainda nem tudo se perde: Pelo menos algum comércio, beneficia da sua doença.

Ora, o que não pode é ser aceite o que pretendem em desfavor de todos aqueles que beneficiam e que perderiam com os seus malévolos intentos, porque nem o tempo volta para trás...

Convidamos a reflectir esses descontentes, esses doentes de paixões

(Cont. na pag. 4)

DR. NUNO BARROSO

Passando amanhã, dia 17, mais um aniversário natalício do nosso



bom amigo, sr. dr. Duarte Nuno Gomes Barroso, grande benemérito, barcelense, daqui lhe enviamos os nossos parabéns e os desejos das felicidades a que tem jús

CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO DE BARCELOS

PRÓXIMAS ORGANIZAÇÕES DO CLUBE

Datas	Organizações	Admissão
22/11/1974	CINEMA CULTURAL Colaboração das Embaixadas da França e Grã-Bretanha. Temas: Desportos, Alpinismo, Técnica e Transportes Local: Na sede. às 22 horas só para Adultos às 18 horas só para os filhos dos sócios	SÓCIOS
9, 11 e 13/12/1974	ACIDENTES DE VIAÇÃO Sessões de Esclarecimento com a colaboração dos Ex. ^{mos} Senhores Dr. Anibal R. Araújo e Tenente Fernando Luiz R. Pires Claro e com a Prevenção Rodoviária Portuguesa. Como complemento; filmes sobre o tema, regras de trânsito e socorros.	SÓCIOS
29/12/1974	FESTA DE NATAL Festa da Família Campista em Organização.	SÓCIOS
5/1/1975	GINCANA DOS REIS Org. da Secção Juvenil. Para todas as crianças. Os filhos dos sócios com regalias especiais. Organização ainda em estudo	TODOS
11 e 12/1/1975	ACAMPAMENTO DE INVERNO Em Oliveira de Azeméis, pertencendo ao ciclo dos Acampamentos das Quatro Estações.	SÓCIOS
24/1/1974	INICIAÇÃO A AUDIÇÃO MUSICAL Sessão cultural sobre Música erudita com a colaboração do Rev. P. ^e Dulcínio de Vasconcelos. Serão projectados filmes musicais.	SÓCIOS

NOTAS: Entende-se por Sócios, o titular, esposa e filhos. Nas sessões de cinema, os filmes serão projectados da Parte de tarde para os filhos dos sócios, afim de que estes não prejudiquem as sessões da noite e não sejam privados de ver. Este programa pode ainda ser alterado, sendo nesse caso os sócios avisados do facto.

ALGUMAS INFORMAÇÕES PARA O PÚBLICO EM GERAL

- Durante o mês de Dezembro deverão os interessados propor-se para sócios do Clube, podendo desde logo tomar parte em todas as actividades deste mês, embora só paguem cotas a partir de Janeiro de 1975.
- Os interessados na Carta Campista Nacional (CCN) ou Carnet Camping Internacional (CCI) deverão requisitar estes documentos durante o mês de Dezembro ou Janeiro, não esperando pelos meses seguintes, pois estão sujeitos a maior demora.
- Para ser sócio do nosso Clube é necessário:
 - apresentar proposta assinada por um sócio;
 - apresentar duas fotografias do titular e uma da esposa;
 - pagar uma jóia de entrada (100\$00) e as cotas semestrais (90\$00).
- Para possuir a CCN ou o CCI é necessário:
 - ser sócio do Clube
 - apresentar duas fotografias do titular e duas da esposa (mais uma do titular para o CCI);
 - Pagar as respectivas taxas da F. P. C. C. e da F. I. C. C.;
 - Preencher as respectivas requisições.

QUINZE REFLEXÕES SOBRE O M.D.P.

O que o M.D.P. não pode ser

(Continuação do último número)

12. O M.D.P. não pode transformar-se em partido, porque declaradamente e por definição o não é, dado que a maioria dos seus dirigentes não são politicamente independentes, dado que se constitui como organização não partidária e por isso se desenvolveu e dado que não possui um programa de Governo próprio.

13. O M.D.P. não pode pretender equiparar-se ao M.F.A. quanto a direitos de intervenção na vida política. O M.F.A. saberá escolher a sua forma própria de intervenção na vida política que, estamos certos, em nada colidirá com a forma própria adoptada para e pelos partidos; o que não acontece com a forma escolhida pelo M.D.P.

14. O projecto de lei eleitoral agora em apreciação no Conselho de Estado restringe a participação nas eleições aos partidos políticos para evitar que por via de falsos movimentos unitários venha a ser prejudicada a livre opção do povo português.

15. O Presidente da República, o Governo Provisório, o M.F.A. e o Conselho de Estado

não consentirão que a lei eleitoral venha a ser revogada na prática, através do reconhecimento de falsos partidários políticos.

De «A República»

MISSA DO 30.º DIA de Constança Martins Alves da Rocha

Hoje, sábado, dia 14 de Nov., realiza-se na Igreja Matriz, desta Cidade, a Missa do 30.º dia do falecimento da veneranda Senhora D. Constança Martins Alves da Rocha, tia do nosso Prior.

A Missa será às 19,15 horas.

DR. JOÃO CARVALHO MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)
Telef. 82098 BARCELOS

Desta Redacção

De mando do Sr. Dr. Aires Faria Duarte, foi-nos entregue pelo Sr. António Gomes Vilas Boas, a quantia de 100\$00 para os fundos deste semanário «O Barcelense». Muito obrigado a Vossa Excelência.

De Viana do Castelo

Tivemos a amável visita do nosso estimado assinante Sr. Manuel Correia, que se deslocou a esta Redacção para pagar a sua assinatura. Muito obrigado pela atenção.

De Barcelinhos

Foi com grande prazer que cumprimentamos nesta Redacção o nosso amigo Sr. Rodrigo Pereira, que fez o favor de nos honrar com a sua visita. Ao bom amigo agradecemos os momentos de agradável convívio.

Do Sr. António Gomes de Faria, recebemos a quantia de 100\$00 para pagamento da sua assinatura, gentileza que muito agradecemos.

FALECIMENTO

D. ALICE CARDOSO E SILVA

No passado dia 28 de Outubro, faleceu a Sr.^a D. Alice Cardoso e Silva, com 88 anos de idade. A extinta era mãe da Sr.^a D. Maria José Cardoso e Silva Torres Mahiques, sogra do Sr. D. Vicente Mahiques Senti e irmã da Sr.^a D. Sara Cardoso e Silva Dias Gomes, Sr. Tenente Francisco Cardoso e Silva e do Sr. António Cardoso e Silva, era também tia da Sr.^a Dr.^a D. Maria Beatriz Cardoso e Silva, ausente em Nampula e da Sr.^a D. Maria Isolate Cardoso e Silva, da Sr.^a D. Maria José Cardoso e Silva Dias Gomes Melo, e do Sr. Eurico António Cardoso e Silva Dias Gomes, casado com a Sr.^a D. Olíndina Cardoso de Albuquerque Dias Gomes e do Sr. Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes, casado com a Sr.^a D. Fernanda da Silva Vasconcelos Dias Gomes. O funeral da bondosa senhora realizou-se no dia seguinte depois de rezada missa de corpo presente na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz.

A toda a distinta família, «O Barcelense», apresenta o seu cartão de sentidos pésames.

DESPORTO

Gil Vicente, 0 — Riopele, 0

Jogo em S. Paio de Merelim — Braga.

Sob a arbitragem do Sr. Santos de Carvalho, de Viseu, as equipas alinharam:

Gil Vicente — Djair; Marques, Celton, Gomes e Lemos da Silva; Cardoso (Sineiro), A. Maria e Ruca; Palheiras (Alberto), Simões e Sá Pereira.

Riopele — Neto, Teixeira, Abreu Nicolau e Murraças; Vilar, Barros e Albano; Luís Ferreira (Vicira), Vital e Feliciano.

Por imposição Federativa, foi o Gil Vicente obrigado a jogar em terreno alheio, o encontro disputado com a equipa do Riopele, imposição esta que, acarretou para o nosso clube enormes prejuízos, tanto no aspecto desportivo como financeiro.

No primeiro tempo o Riopele exerceu um certo domínio sobre os gilistas, mas não conseguindo finalizar, devido ao sistema defensivo utilizado pelo Gil Vicente.

No segundo tempo, os gilistas exerceram maior pressão atacante, obrigando o Riopele a jogar mais à defesa, com o guarda-redes Neto a negar sempre o merecido golo.

De salientar a formação de recurso do Gil Vicente com 9 elementos de características defensivas e um atacante, Simões, que realizou uma excelente partida.

O trabalho do árbitro, embora mal auxiliado, foi positivo.

E. Figueiredo

Comunicado do P.P.M.

O Partido Popular Monárquico e o novo partido MDP/CDE

Não pode o PPM deixar de comentar a passagem do MDP/CDE a partido político, facto que quanto a nós é motivo de apreensão e dúvida quanto aos objectivos do referido partido.

Sempre os monárquicos democratas reconheceram como extremamente válida a posição de unidade democrática defendida pela CDE antes do 25 de Abril e como movimento de politização de massas após a queda do anterior regime. Sempre que possível, em todos os comícios e sessões de esclarecimento que o PPM tem realizado pelo País, a presidência dessas reuniões foi dada a elementos representativos do MDP/CDE. Ora, para realizar o esclarecimento político dos portugueses e incentivar a participação das populações na vida política, o MDP/CDE teve que renunciar a qualquer posição definida em todos os pontos de interesse constitucional e em contrapartida assumir uma posição eclética em relação a partidos e programas compatíveis com o ideal democrático. Por esta atitude, recebeu o MDP/CDE e muito bem, não só o apoio de

amplas massas populacionais como de partidos políticos e grandes facilidades constituídos quer em instalações quer em meios técnicos para levar a cabo a nobre missão anunciada.

Foi também à luz desta campanha de pedagogia democrática que o MDP/CDE, com o apoio dos poderes constituídos pôde preencher a quase totalidade dos órgãos das autarquias locais. Ao tornar-se em partido, o MDP trai os princípios que o informaram, frustra a confiança das pessoas que nele ou com ele colaboraram e defrauda as melhores intenções dos Poderes Constituídos.

Em face do exposto, o PPM não pode deixar de proibir aos seus filiados qualquer colaboração com o novo partido e de aconselhar os seus simpatizantes a adoptar idêntica atitude. Além disso, o PPM desde já considera ilegítimas as comissões administrativas constituídas à base do antigo Movimento Democrático Português e chama a atenção do Ministério da Administração Interna para este facto.

O Directório do PPM

O Partido Popular Monárquico e os acontecimentos do dia 4 em Lisboa

O PPM sempre tem defendido o respeito pela Lei, pela liberdade de associação, pela livre expressão de pensamento que considera serem condições essenciais para a criação da democracia pluralista onde a igualdade de todos os portugueses seja condição indispensável de convívio.

O PPM exprime certa apreensão com a perspectiva de que acontecimentos idênticos se venham a

registar de novo, principalmente com a próxima campanha eleitoral para a Assembleia Constituinte. Cabe ao MFA e ao Governo Provisório garantir a liberdade e igualdade das forças políticas que apoiem o programa do MFA, e reprimir todas as manifestações, venham donde vierem que prejudiquem o processo de democratização do País.

A Comissão de Imprensa do PPM

Uma carta de Fão

Com pedido de publicação recebemos de um nosso assinante residente naquela localidade a carta que a seguir transcrevemos:

Ex.^{mos} Senhores:

Recentemente, ocorreu um incidente nas instalações desportivas do Clube de Futebol de Fão sem que, até agora, se apurasse qual o objectivo do acto praticado.

Estranha-se tal atitude, lamentável até, pois destroi o esforço de alguns fagueiros dedicados à sua terra e para a qual, deram todo o seu dinamismo e compreensão.

Durante as duas épocas desportivas anteriores, os dirigentes responsáveis pelo Clube de Futebol de Fão estabeleceram um plano de obras e melhoramentos nas instalações desportivas que, melhor ou pior, procuraram cumprir. E assim é que, a iluminação do campo a facilitar treinos e jogos nocturnos constituiu a base dos melhoramentos. A vedação total do campo, ampliação do rectângulo de jogo, construção de balneários condignos e a casa para a sede ou moradia do empregado do Clube culminaram e objectivaram-se, muito embora à custa de aturadas diligências e sacrifícios. A preciosa ajuda de bons e verdadeiros amigos do Clube de Fão nossa terra, constituiu um poderoso estímulo e levaram esses dirigentes ao êxito. Por tal motivo, a satisfação do dever cumprido, levou os mesmos responsáveis a colocação de placas que assinalassem o resultado de dois anos de incansável labor e sacrifício. Não bastava a consciência do dever cumprido. Algo mais se impunha. A fixação das placas, em local discreto e reservado, seriam um estímulo para os vindouros do esforço desenvolvido em prol do Clube de Futebol de Fão.

Lamentavelmente uma dessas placas apareceu partida, desfeita, num claro gesto de malvadez, antipatia e egoísmo. E se é pecado deixar discretamente recordado o trabalho honesto e sincero de alguns fagueiros, não será também, a destruição dessa placa? Não haverá órgãos do Clube para deliberarem o que está bem ou mal?

Actos desta natureza não dignificam quem os pratica e muito menos, quem os manda executar. A evidente falta de respeito pelas ideias dos outros não será condenável pela sociedade de então? Ou será que, os melhoramentos e obras do Parque Desportivo do Clube de Futebol de Fão, devem desaparecer para não causar indisposições a quantos as vêm?

Fão, 11 de Novembro de 1974

Festa de Anos

No dia 17, Jorge da Silva Gonçalves.

Dia 18, Manuel dos Santos Reis. No dia 20, a Sr.^a D. Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira e a menina Dalila Pereira Araújo.

—No mesmo dia passa mais um aniversário o nosso estimado assinante. Sr. Joaquim Macedo Carneiro, a quem apresentamos os nossos parabéns.

No dia 21, D. Diamantina Neiva Pereira e a menina Maria Manuela Gomes da Silva.

—No mesmo dia, Dr.^a D. Maria Antonieta Nunes Hal Figueiredo, António Ferreira Miranda, D. Maria Luiza Fortuna de Carvalho, Jorge Manuel Queiroz de Sousa Basto e D. Maria Guilhermina Barbosa Araújo Durães.

No dia 22, Menina Maria Laura Correia Matos Viana Lopes, Dr. Agostinho Varanda Reis, D. Maria Emília Landolt de Sousa Silva e Menina Maria Cecília Arantes Ferreira da Silva.

Feliz Aniversário

Amanhã, dia 17, está de parabéns o nosso assinante, Sr. Francisco Lopes da Silva, da freguesia de S. Veríssimo, porque tem o seu aniversário natalício.

Que os festeje com muita alegria na companhia de todos os seus, são os nossos votos.

COMUNICADO sobre SINDICALISMO

Está para breve a saída de legislação sindical, que fundamentalmente possa permitir a reorganização dos Sindicatos, regulamento o exercício da greve e forneça meios de resolução de conflitos colectivos de trabalho. Trata-se de legislação da mais alta importância, mesmo que apenas consagre bases fundamentais e o faça a títulos não definitivo. E não poderá minorar-se a sua urgência.

As futuras leis sindicais terão, evidentemente, de cumprir a determinação do Programa do Movimento das Forças Armadas, segundo o qual *uma lei especial deverá, em aplicação do princípio da liberdade de reunião e de associação, garantir a liberdade sindical e regular o seu exercício.* Mas a garantia de liberdades e regulamentação do respectivo exercício constituem sempre objectivos que levantam, para as leis que os visam, melindrosos e complexos problemas, que só a prática das liberdades pode e deve, em última instância, resolver. Assim, torna-se indispensável que a futura lei sindical portuguesa, mesmo transitória que seja, permita uma prática de efectiva liberdade sindical, que está internacionalmente reconhecida—de modo claro pela Convenção n.º 87 da O.I.T.—e polarizada nos seguintes momentos principais:

- liberdade de constituição de sindicatos, segundo o princípio da liberdade de associação, com o consequente repúdio dos sindicatos únicos;
- liberdade de organização e direcção internas dos sindicatos pelos respectivos trabalhadores;
- liberdade de união, federação e confederação de sindicatos;
- liberdade de acção sindical, com independência perante o poder político e o poder económico.

É evidente que o exercício destas liberdades por parte dos trabalhadores traz consequências que é necessário aceitar à partida.

Assim, por exemplo, o pluralismo sindical no caso dos trabalhadores não saberem distinguir entre o plano do trabalho sindical, onde estejam unidos, e o plano da política partidária, onde com certeza se dividirem. Ou no caso de deixarem que os seus sindicatos sejam dominados ou colonizados por agentes de partidos políticos que tentem manipular o movimento sindical e a solidariedade das classes trabalhadoras. Com efeito, a unidade sindical e a solidariedade das classes trabalhadoras, com efeito, a unidade sindical só se tem obtido historicamente, em democracia, quando é real a distinção entre o trabalho partidário e o trabalho sindical. Não adiantaram os meros apelos à unidade sindical se essa unidade não for preservada das colonizações de partidos políticos.

(Continua no próximo número)

COMENTÁRIO DO PARTIDO POPULAR MONÁRQUICO AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE TRANSMONTANO

(Continuação da 4.ª página)

pelos PPM como forma de resolver um problema que tanto tem prejudicado o desenvolvimento de Trás-os-Montes. Este desenvolvimento tem que ser efectivamente participado pelas populações de cuja vontade depende. A gestão auto-socializada que é própria das comunidades rurais não deve ser prejudicada em benefício de capi-

talismos tecnocratas. O P.P.M., com este comentário não pretende travar o desenvolvimento da região, mas sim chamar a atenção para problemas graves que podem, se não forem resolvidos, entrar todo o processo de progresso das populações rurais que intransigentemente defendemos.

**STERILEX
STERILEX
STERILEX
STERILEX**

DETERGENTE INGLÊS
LAVA-DESINFECTA-DESCORA
À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS

**SALÃO TOFINE
SALÃO PRÍNCIPE**

Por alguns dias partiram para Lisboa os cabeleiros de Senhoras Snr. António Fins e s/filho Carlos Alberto S. Fins, que por intermédio da «LOREAL» de Paris vão participar no novo corte Outono-Inverno e novos tons.

POR BARCELOS

(Continuação da 4.ª página)

nos flagelaram. Mas sabemos também que com um pouco mais de atenção às drenagens, tudo se poderia ter evitado.

E já agora, e para terminar, quando se iniciam as obras da nova Ponte, há tanto tempo prometida e já confirmada depois do 25 de Abril?

FESTAS DE ANOS

No próximo dia 20, deste mês está de parabéns o Sr. Joaquim Macedo Carneiro, por tal motivo lhe enviamos as nossas felicitações com os desejos de que esta data se prolongue por dilatados anos na companhia de todos os seus são as nossas saudações.

Adelino Ferreira de Carvalho

No passado dia 15 do corrente, completou mais um aniversário natalício, este nosso amigo, e assinante, radicado em Luanda—Angola mas presentemente a passar alguns dias em Barcelos, por tal motivo não queremos deixar de o felicitar embora depois do dia e, que esta data se repita por muitos mais anos são os nossos votos.

COMPRA-SE

PIANO que esteja em bom estado Nesta Redacção se informa

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina Maria

Agradece O. B. R.

Mário Vieira

Diplomado em Alfataria e Modelista Industrial AV. da LIBERDADE, 23—1.º BARCELOS

PRECISA-SE

Electricista Rebobinador Informa esta Redacção

ALUGA-SE

Uma casa rés do chão com primeiro andar e com garagem no lugar da Seára.

Chavão—Barcelos, informa pelo Telefone 82357 em Barcelinhos.

EMPREGADO/A de Escritório

Com o Curso Comercial ou com bastante prática.

Resposta a esta Redacção



Amanhã, domingo, dia 16 de Novembro, às 15,30 e 21,30 para maiores de 18 anos apresenta:

COM A MINHA MULHER... NÃO

6.ª FEIRA, às 21,30

Para maiores de 14 anos

Passaporte para a Morte

A SEQUIR:

Não Desejarias a Mulher do Delicadinho

VENDE-SE

FIAT 600 D

Informa a Redacção

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires Agradece graças recebidas F.C.S.

Vende-se

Quintas, terrenos para construção e casas—Informa Cândido Arantes

Rua Tras-das-Freiras Barcelos

PASSEIO À ESPANHA

EM 7 DE DEZEMBRO

Preço 120\$00 com todos os documentos

Para Informações Café das Calçadas ou em casa de Matias Torres Ventura em Arcozelo—Barcelos

Leia e divulgue o

«O Barcelense»

Vende-se

DOIS LOTES DE TERRENO, aprovados para construção, com luz, água e rede de saneamento, a seguir à passagem de nível da Estrada de Barcelos—Alheita, onde tem a placa «LOTEAMENTO ALCAIDE DE FARIA» e UM LOTE COM 1.500 m2, situado no Lugar de Fontelo—Tamel S. Veríssimo—Barcelos.

Falar com o Snr. Alberto Fernandes Esteves, Rua Tenente Valadim, n.º 27—Barcelos (Junto ao Nené), ou pelo Telef. 92113.

AUTOCÁVADO, L.ª

Agentes das marcas:

MAZDA—FORD—B.M.W.

Automoveis Usados

Mercedes Benz	220	1973
Onda	600	1973
Datsun	1200	1972
Fiat	124 m/mista	1972
Opel Kadett	m/mista	1972
Opel	1604 S	1971
Hanomag Furgon	m/mista Gasoil	1971
Fiat	128	1971
Sinca	1501	1971
Imosa Furgon	m/mista gasoil	1970
Sinca	1301	1970
Austin	1000	1970
Citroen 2 Cav.	m/mista	1970
Triumph	1300	1970
Conny	m/mista	1970
Fiat	600 D	1969
Austin	1300	1969
Ford Escort		1969
Fiat	850	1969

AUTOCÁVADO, L.ª c/oficinas de reparação de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Junto à Estação de Caminhos de Ferro

«O Barcelense» N.º 3304 de 16-11-1974 TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 29 do próximo mês de Novembro, às 15 horas, no 1.º Juízo desta comarca, na carta precatória, vinda da 2.ª Vara Civil da Comarca do Porto e extraída da execução de sentença que, ali, pela 1.ª secção, sob o n.º 9,49 6/C, o BANCO FERNANDES MAGALHÃES, S.A.R.L., com sede na Rua de Sá da Bandeira, 31, Porto, move contra o executado MANUEL MIRANDA DE CARVALHO, comerciante, residente no lugar de Agrela, freguesia de Vila Frescaalva, desta comarca, há de ser posta em primeira praça, para se arrematar ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, uma máquina Roca Santa Agostinho, com o n.º 8 BD 25 19, da qual é depositário judicial o senhor ARMÊNIO PACHECO GUIMARÃES, residente nesta cidade.

Barcelos, 28 de Outubro de 1974

O JUIZ DE DIREITO,

a) António Luis Montelro Lopes Furtado

O ESCRIVÃO,

a) Amílcar Augusto Gorgueira

Farmácias de Serviço

Hoje, sábado:

Lamela

Amanhã, Domingo:

Moderna

Segunda-feira:

A Minha Farmácia

Terça-feira

Oliveira

Quarta-feira

José Alves de Faria—Barcelinhos

Quinta-feira

Antero de Faria

Sexta-feira

Lamela

SALÃO—CABELEIREIRO—HOMENS

AGORA ABERTO

NA AVENIDA DA LIBERDADE N.º 73

Esperámos uma vizita sua e será bem recebido

CAFÉ—BAR BENFICA

DE JOÃO DE OLIVEIRA

EM PERELHAL

Declara aos seus Estimados Amigos e Clientes, que o N.º do seu telefone passou a ser o 86162 e não o anterior 86158.

DROGARIA DO MERCADO

DE

Santos (Queirós) & Coelho, Limitada

LARGO DA MADALENA, 97 a 103 BARCELOS TELEF. 82958

Tem a honra de comunicar aos seus clientes que não se esqueceram de fazer uma visita a este estabelecimento com especialidades em perfumes e vários utensílios domésticos.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Dr. Mário Queiroz

—Director Clínico das Termas do Eirogo—

chamadas e marcação de consultas pelo Telef. 82286

AMBULANCIA

Carrinha Volkswagen equipada com todo o material

VENDE AUTOCÁVADO, BARCELOS

NÃO SEREMOS TRAIIDOS

(Continuação da página 1)

seus aliados, igualada às igonbeis proezas sarcásticas de Nero, o maior perseguidor, tirano e assassino que os Cristãos encontraram.

Nero, Hitler e seus aliados, são sem dúvida, obra de Satanaz, como obra de Satanaz é, a acção de quantos se servem da calunia, do insulto, do ódio, e perseguição movem contra aqueles que clamam a Paz, o Trabalho e a Justiça.

Confiamos na valentia e no heroísmo dos Homens do 25 de Abril. Quando deparamos com o reaparecimento dessa conspurcada Cruz Gamada, lembramo-nos das «*CARTAS DE FUZILADOS*», Cartas cheias de Amor, Saudade, Dor, Luto e Heroicidade.

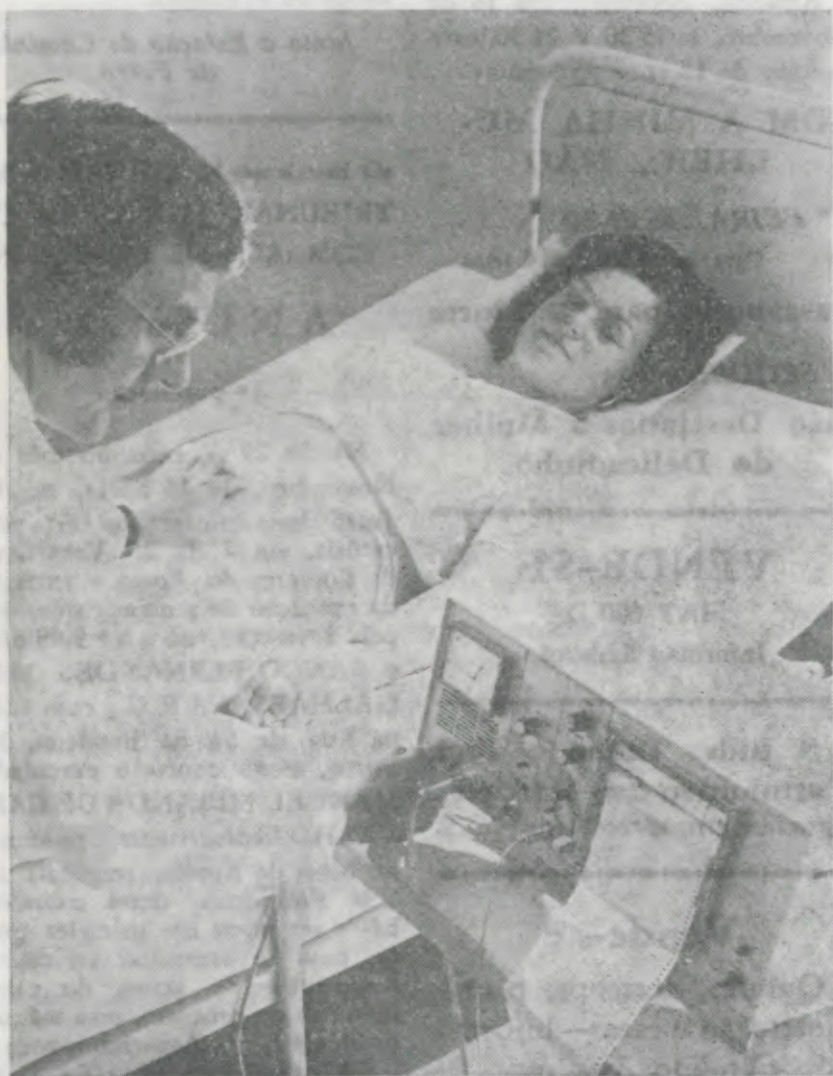
Ao lê-las novamente, uma ideia nos surgiu:

Ao ser fuzilado cada patriota Francês, trespassado estava a ser, o Coração Imaculado de Nossa Senhora pela implacável espada das forças do mal, pois cada fuzilado era Seu Filho. Não queremos voltar ao passado, mas exigimos um presente, aberto a todos os Portugueses que trabalhem por um

futuro de confiança, de Paz e de verdadeira Fraternidade. Desde o princípio do Mundo e de quando em quando, surgem sinais pelos quais muitas vezes o mundo é abalado: A destruição de Sodoma e Gomorra, assim como outros cataclismos dos nossos dias devia ser o bastante para que a Humanidade Cristã dessem ouvidos à mais positiva vivência de todos os tempos: OS DEZ MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS, que abalaram e abalam os inimigos da Igreja, deturpadores do verdadeiro sentido da Liberdade, da ordem e da Justiça-Social. OS DEZ MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS, ABALARÃO PELOS SÉCULOS FORA, todos os miseráveis ditadores que negam ao Povo o direito de viverem, segundo os ditames da sua consciência, dos seus princípios e da sua fé. OS DEZ MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS, tantas vezes negados, serão a única arma do Amor, contra Satanaz, e contra a tirania de qualquer ditador, quer das direitas quer das esquerdas.

A Alemanha Pela Imagem

por GOMES SERRA



Munique (INB). Os engenheiros da Siemens desenvolveram em Munique esse aparelho manual de controle para partos mais difíceis. A nova aparelhagem chamada de «Partecust» regista nas horas decisivas antes e depois do parto, simultaneamente a atividade cardíaca da criança, bem como todos os dados relativos ao parto. Um registrator marca com tinta especial nas cores vermelho e violeta continuamente duas curvas. Devido a esses registros, o médico pode reconhecer a tempo ameaças de complicações. Ele não apenas

vê, por exemplo a função cardíaca da criança sofrer perturbações, mas ele também ouve essas alterações. Através de um assim chamado «Receptor» um pequeno aparelho em forma de anel colocado sobre o ventre da mãe regista oscilações de ultra som no corpo, que depois se refletem. Essas oscilações reflectidas são reproduzidas por um amplificador no «partecust». Dessa forma o médico, bem como a parturiente ouvem por um alto falante os movimentos cardíacos rítmicos da criança como batidas. (UH)

SOPÉ DO FACHO

desordenadas, que se aproveitam sem as lições dos que procuram ajudá-los «como aparecem aqueles de quem acima falamos», dando-lhes o exemplo de caminharem em frente, deixariam o marasma a que se apegaram e donde jamais saíram.

São cegos, que não abrem, os olhos, porque não querem ver!... Oxalá eles reflitam e se corrijam. Ponham de parte ideias deturpadas de que são vítimas, que lhes ficam na cabeça quando dela não se sentem seguros; porque, se assim continuarem, lamentamos o triste fim que os espera...

Que Deus os ajude a reverem-se por fora e por dentro para se transformarem em seres úteis à sociedade que precisa dos esforços de todos para bem de todos.

ANGELA

Graças a S. Judas Tadeu

Agradece Maria do Carmo Pinto Rosa

SINDICALISMO

(Continuação da pág. 1)

doente precisa de todos nós, conscientes das responsabilidades técnicas e deontológicas que nos competem e livres, livres de sujeições totalitárias, livres para poder respeitar a liberdade dos outros, livres de pertencer, sem constrangimento, a qualquer organização sindical, sem que ninguém, ou poder algum, se empertigue em bicos de pés e dedo apontando a anatemizar, a difamar: reaccionários que querem «esquivar-se a proceder de acordo com os princípios democráticos» e que é preciso aniquilar a todo o custo. Como é possível e em nome da Democracia? Em nome da Democracia de modo algum. É demasiado brutal o atropelo à inteligência para ser ouvido e aceite em silêncio. O ho-

mem seja em que circunstâncias for não pode, sob pena de negar-se a si próprio, deixar de ser um ente racional. Tragédia de pensar.

Assim não, colegas, por esse caminho não se constrói, em liberdade e dignidade, um Portugal mais são, apenas se lançam à terra sementes de ódio que em tempo algum e parte alguma jamais deixarão de ser pronúncia de violência.

5—Estes são os conceitos fundamentais de convivência humana e profissional de que o S.M.L. arranca a força moral do seu direito de existir e à aceitação dos quais convida, veementemente, todos os colegas que livremente o desejem, a associar-se.

O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS V. DE BARCELOS

Os Bombeiros nas Freguesias de ABORIM e SILVA

O pedidório amanhã realiza-se em 2 freguesias, Aborim e Silva, onde estão organizadas 2 Comissões de bons paroquianos que vão mostrar a sua simpatia pelo «Bombeiro Voluntário» que nada pede para si, mas pede para todos.

ACÇÃO DE LOUVAR

Alguns sócios e trabalhadores de empresas locais ofereceram para a construção do Novo Quar-

tel o seu dia de trabalho de 6 de Outubro findo e oportunamente anunciaremos os seus nomes.

Também os trabalhadores da Chenop em Vila do Conde, Joaquim Miranda Arantes, residente na freguesia de Faria e António da Silva Ferreira, residente em Vila Seca, tiveram a generosidade de nos entregar para o mesmo fim, o seu dia de trabalho, no valor respectivamente de 200\$00 e 217\$00.

BEM HAJA!!!

COMUNICADO

Tendo em vista os desacatos verificados na segunda-feira dia 4, nas imediações do Teatro Municipal de S. Luis e quase simultaneamente na sede do Centro Democrático Social, o Partido da Democracia Cristã, através da sua Comissão Política, entende:

1.º Reprovar tais desmandos, por manifestamente atentatórios do processo de democratização em curso no país;

2.º Solidarizar-se inteiramente com o C.D.S., na pessoa dos seus ilustres dirigentes, seus filiados e simpatizantes, lamentando com mágoa os prejuízos que resultaram das depredações levadas a cabo nas suas instalações sociais;

3.º Regosijar-se com a forma pronta e espontânea como as autoridades responsáveis, a todos os níveis, reagiram relativamente aos acontecimentos, o que demonstra ser seu firme propósito defender não só a dignidade do poder constituído como o princípio da evolução do processo democrático para a construção do Portugal novo que tanto se deseja.

A Comissão Política do Directório

POR BARCELOS

Quem quer que tenha visitado Barcelos, pela primeira vez, na passada 5.ª-feira, ficou desolado certamente, Engarrafamentos, ruas transformadas em lagos ou em ribeiros, outras com valetas transversais—cite-se ao acaso, a do Dr. Manuel Pais,—acessos à cidade proibidos ou dificultados.

A coisa até podia ser cómica se não fosse ridículamente aborrecida.

É o caso, por exemplo, dos alunos só poderem sair do Liceu com botas de água; dos habitantes do Bairro e das terras lá do Leste não poderem vir a Barcelos por terem, na estrada, um sério obstáculo—água com cerca de meio metro de altura, inibindo a passagem aos automóveis—.

Como recurso, o bairro do Olivai com as suas ruas transformadas em lamaçal, que poderia ser evitado, dada a sua inclinação natural, se houvesse o cuidado de abrir-lhes valetas... já que a sua pavimentação patete só querer fazer-se lá para o dia de São Nuncas, a tarde, como já ouvimos dizer.

Nós bem sabemos que estes, e muitos mais contratempores foram devidos às fortes chuvadas que

(Continua na 3.ª página)

COMENTÁRIO DO PARTIDO POPULAR MONÁRQUICO AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE TRANSMONTANO

Mais uma vez, sem serem ouvidas as populações interessadas, legítimas possuidoras dos baldios através das comunidades tradicionais de origem rural, se pretende fazer a florestação integral de mais 40 000 hectares daqueles baldios, a acrescentar aos 190.000 já sujeitos a regime florestal parcial obrigatório.

O P.P.M. que tem sido intrasigente defensor da entrega de terrenos baldios ao povo, vê com apreensão o continuar do desprezo pelos legítimos interesses das populações directamente interessadas neste assunto. Pensa o PPM que os baldios são terrenos indispensáveis às explorações agrícolas, já que servem de complemento às terras mais ricas das várzeas, veigas e planaltos. Além disso, a pecuária destas comunidades rurais, também depende em muitos casos dos baldios.

A mata, em muitas destas áreas de baldio deverá ter apenas uma função de compartimentação e

protecção às folhas de cultura. O P.P.M. considera portanto, que a economia das populações locais baseada na agricultura e pecuária será gravemente afectada, acelerando-se a emigração e provocando o desinteresse das populações pelas suas comunidades.

A entrega dos terrenos baldios ao povo, através das Juntas de Freguesia foi sempre defendida

(Continua na 3.ª pág.)

AOS NOSSOS Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

PARTIDO DA Democracia Cristã

COMUNICADO

Este sindicalismo livre está bem definido no programa do M.F.A. (Cap. B—5b).

É também o caso das Convenções Internacionais do Trabalho, das quais, a n.º 87 é decisiva a este respeito:

«Os trabalhadores têm o direito de constituir organizações à sua escolha».

É Também no mesmo sentido a Convenção n.º 90—, igualmente da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O nosso país nunca pôde aderir a estas Convenções, exactamente pela presença do sindicato único. A declaração da delegação portuguesa à 59.ª sessão da conferência da Organização Internacional do Trabalho, em Junho último, chefiada pelo então Ministro Avelino Gonçalves, definiu igualmente uma posição, de liberdade sindical com expressa referência àquelas duas Convenções.

A liberdade sindical é igualmente referida no manifesto da Comissão Democrática de Aveiro (Cap. I n.º 4). E na Acção Comum de S. Pedro de Muel, aludia-se também à liberdade de associação e acção sindicais.

Só esta posição se coaduna com uma democracia pluralista—a um multipartidarismo político corresponde um polysindicalismo.

É aliás o que se pratica em toda a Europa ocidental, onde os sindicatos paralelos são agrupados nas suas uniões ou intersindicais, por sua vez filiadas nas correspondentes associações a nível internacional.

Estão assim organizadas e em pela actualização:

—A Federação Sindical Mundial. Tem sede na Checoslováquia e abrange as organizações sindicais dos países do Leste (incluindo a URSS) bem como as centrais inter-sindicais de carácter comunista, tais como a C.G.T. francesa e O.G.T. italiana.

—A Confederação Internacional dos Sindicatos Livres. É a maior do Mundo e tem sede na Bélgica. Nasceu das consequências da cisão da C.G.T. francesa, quando os trabalhadores Socialistas se separaram dos Comunistas e criaram a «C.G.T.—Force Ouvrière», cujo primeiro secretário-geral foi Léon Jouhaux. Abrange hoje grande número de organizações sindicais não comunistas, entre as quais as Trades Unions e dos Países da América Latina e as intersindicais não comunistas dos países europeus.

Entre outros, é esta a posição que vem sendo defendida pelo Partido Popular Democrático,—PPD; pelo Partido do Centro Democrático Social—CDS, e pelo Partido da Democracia Cristã.

Em Portugal estão já organizados alguns Sindicatos de Trabalhadores Livres, nomeadamente o dos Juristas e dos Médicos, agrupados na recentemente creada Confederação Geral dos Trabalhadores Livres, com sede em Lisboa.

A Comissão Política do Directório

GIL VICENTE F.C.

Para comemoração das suas Bodas de Ouro, a Federação, ou lá quem foi, brindou o nosso valeroso club desportivo, com a interdição preventiva do seu campo de jogos.

Ao que sabemos, nem jogadores, nem directores, nem massa associativa estiveram na génese do motim que tal originou.

A disciplina, dentro do campo e fora dele, é necessário que se imponha. Mas, que culpa tem o clero nos actos de meia duzia de enquadernados?

Por princípio somos avessos a castigos preventivos, sejam de que natureza forem, até, porque, provada a irresponsabilidade, como são indemnizadas ou recompensadas, as vítimas inocentes?

No pretérito domingo, actuando em campo estranho—em Melim—O Gil Vicente conseguiu um precioso empate frente ao Riopele.